

O PÃO DA VIDA NA BÍBLIA E O ALCORÃO

Os seguintes versos do Antigo Testamento, do Novo Testamento e do Corão testemunham a importância vital do Pão da Vida, do cálice abençoado e da Mesa Celestial no Plano de Salvação de Deus.

Uma pesquisa especial do Antigo Testamento e do Corão trouxe à luz um número impressionante de textos chave sobre o assunto, que falam da sua importância e realçam o seu significado.

1. No Antigo Testamento

1.1 Melchisédech

Gênesis 14,17-20: Logo no início da Revelação de Deus a Abraão, aparece uma figura misteriosa. Abraão, depois de travar uma guerra de libertação pelo seu sobrinho Lot, encontra Melchisedec, que é "sacerdote do Deus Altíssimo" e traz "pão e vinho" como oferta. Melchisedec abençoa Abraão com "o Deus Altíssimo que criou o céu e a terra". Ele é "Rei de Shalem" (*Jerusalém*). Ele prefigura o Messias Rei e Sacerdote que oferece o sacrifício do Pão e do Vinho. Na realidade, Abraão teve uma aparição do Messias. Deus quis enfatizar assim desde o início até ao primeiro crente, Abraão, o que era a oferta aceite por Ele.

O Salmo 110 confirma-o dizendo ao Messias: "Sois sacerdote para toda a eternidade, segundo a ordem de Melchisedec" (ver explicações em Hebreus 5 a 7).

1.2 A bênção de Isaac a Jacob

Gênesis 27,28 / Gênesis 27,37: Isaac abençoou o seu filho Jacob e disse-lhe: "...Que Deus te dê o orvalho do céu e a gordura da terra, abundância de trigo e vinho novo..." !

A bênção de Deus (*o orvalho*) é derramada através do trigo (*pão*) e do mosto (*vinho novo*). É com a vinda do Messias que esta Bênção foi verdadeiramente derramada sobre "o Israel de Deus" (Gálatas 6,16) através do Sacrifício do Corpo e Sangue de Jesus presente todos os dias conosco através do Pão e Vinho consagrados. Hoje vivemos em plenitude a Bênção prometida a Jacob. E esta bênção está aberta a todos. É por isso que Isaac não pôde dar uma segunda bênção.

1.3 A Bênção de Judá de Jacob

Gênesis 49,11: O Rei e Governante que virá da linhagem de Judá "amarra o seu jumentinho à videira, o seu jumentinho à videira (Zacarias 9,9 / Lucas 19,32-37), lava a sua roupa no vinho, o seu manto no sangue das uvas..."

O "vinho" é uma alusão directa à Paixão de Jesus, o "sangue das uvas" indica o Vinho Consagrado. É aqui que lavamos diariamente a nossa roupa para a vestir (Apocalipse 19:7-8). Como é belo e impressionante ver como o nosso Pai expressa agudamente as Verdades Eternas num texto tão antigo.

O texto continua a descrição do Messias dizendo: "...os seus olhos estão perturbados pelo vinho", pois ele está intoxicado pelo Amor Eterno e "os seus dentes são brancos com leite", símbolo da sua Inocência.

1.4 O Maná

Êxodo 16:4: No deserto "O Senhor disse a Moisés: 'Choverei sobre ti pão do céu'. E o povo sairá e recolherá a sua ração diária de dia para dia..."

E "Os filhos de Israel comeram maná durante quarenta anos até chegarem à terra habitada" (Êxodo 16:35).

O maná no deserto para alimentar os israelitas era apenas o símbolo do verdadeiro pão da vida que desce do céu "dia após dia" e dá vida ao mundo (João 6,51-54). Diz Jesus:

"Eu sou o pão da vida. Os teus pais comeram maná no deserto e morreram; este é o pão que desce do céu para ser comido e não para morrer" (João 6:48-50)

E também...:

"Quem comer a minha carne e beber o meu sangue tem a vida eterna e eu o ressuscitarei no último dia". Pois a minha carne é **mesmo** comida , e o meu sangue é **mesmo**

bebida" (João 6:54-55)

Este último texto testemunha claramente o facto de Jesus estar verdadeiramente presente no Pão e no Vinho consagrados. Não se trata apenas de um símbolo.

No período apocalíptico que estamos a viver, estamos no deserto com a Mulher (Apocalipse 12:6) e alimentamo-nos diariamente como uma família no Pão da Vida a fim de podermos resistir à aridez do mundo e alcançar a Verdadeira Terra Prometida Interior. O "Maná Escondido", o próprio Deus que se dá a si próprio como alimento na intimidade dos lares, é a recompensa suprema do conquistador sobre a Besta e o Seu povo (Ap 2,17).

Sabedoria 16:20-21: "...Vós destes ao vosso povo o alimento dos anjos; incessantemente lhes enviastes do céu um pão pronto, capaz de proporcionar todas as delícias e satisfazer todos os gostos" (Sabedoria 16:20-21)

Sim, incansavelmente, o nosso Pai alimenta-nos diariamente com o Pão da Vida. A comunhão com o Corpo e Sangue de Jesus enche-nos de delícias espirituais e introduz-nos directamente no Coração do nosso Pai.

"Cada uma destas comunhões é uma propulsão para o Pai e para o encontro no Coração da Mãe de Deus. (Jesus a Pedro2, 22.12.1989).

O maná, "o pão dos fortes" ou "o pão dos anjos" (Salmos 78:23-25) tinha o "sabor de um bolo de mel" (Êxodo 16:31). Segundo Wisdom 16:21, isto simboliza a doçura de Deus:

"Pois a substância que deu foi um bom sinal da sua doçura para os seus filhos, pois foi feita para provar como cada um queria, de acordo com o gosto daqueles que a comeram".

É por isso que o Pão que tomamos é um doce biscoito (Desejo do nosso Pai manifestado a Pedro2 , 2007), para nos recordar a Comunhão na Doçura de Deus.

"Prove e veja como Yahweh é bom; abençoado é aquele que habita nele" (Salmos 34:9)

"Como é doce ao meu paladar a vossa promessa, mais do que mel à minha boca" (Salmos 119,103)

O maná era apenas um símbolo preparatório (ver também Salmos 78,24 / Salmos 105,40). Mas "a realidade é o Corpo de Cristo" (Colossenses 2,17).

1.5 A Taça e o Vinho Perfumado

Canto de Salomão 7:3: No Cântico dos Cânticos o Esposo (*Cristo*) diz à sua Esposa (*Maria ou, conforme o caso, os verdadeiros crentes*): "O teu umbigo forma **uma taça, onde não há falta de vinho**. O teu ventre é um **monte de trigo**

e lírios à sua volta...".

Este verso aplica-se a Maria, a nossa Mãe. O divino Pão e Vinho saiu do seu ventre abençoado: "Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre", gritou Isabel em voz alta, inspirada pelo Espírito Santo (Lucas 1,42). É Maria nossa Mãe que é a fonte do nosso alimento celestial. Somos os lírios que a rodeiam...

O nosso Pai chama a nossa atenção de uma forma muito subtil no Cântico das Canções para estas verdades eternas imutáveis.

Cântico dos Cânticos 8:1-2: A Noiva diz ao seu Esposo (*Cristo*): "Eu te guiarei, eu te levarei à casa de minha mãe, tu me ensinarás..." Vou obrigar-te a **beber vinho doce, meu licor de romã**

"

É apenas na casa da nossa Mãe Maria que Jesus nos ensina e nos introduz na sua intimidade. Lá nos faz beber o "vinho perfumado" do seu Sangue, "o cálice do novo pacto no meu sangue, que será derramado por vós" (Lucas 22:20).

1.6 O Pão e o Trigo

Isaías 55,1-3: O nosso Pai diz-nos através do profeta Isaías: "Todos vós que estais deformados, vinde à água; mesmo que não tenhais dinheiro, vinde. Comprar cereais e comer, sem dinheiro, e sem pagar, **vinho** e leite. Porque gastar o seu dinheiro em algo que não seja **pão**... Ouçam-me e comerão coisas boas, divertir-se-ão com **comidas deliciosas**

. Dá-me ouvidos e vem a mim, ouve e a tua alma viverá".

Já o profeta Isaías chama a nossa atenção para o Pão e o Vinho oferecidos gratuitamente (Apocalipse 22:17), um alimento suculento que dá Vida à alma sedenta. E para certificar que esta Promessa está ligada à vinda do Messias, ele diz imediatamente a seguir: "Farei convénio eterno convosco, dando graças a David, o Prometido".

Este convite para provar a Festa livre de Deus é dirigido a todos os povos, uma vez que o texto continua da seguinte forma: "Eis que chamarás uma nação que não conheceste, e estranhos virão a ti" (Isaías 55,4-5).

Hoje é o Vencedor da Besta qualquer que seja a sua nação ou raça convidada para a última Recompensa, para a Ceia Íntima de Jesus (Apocalipse 3,20 / Apocalipse 2,17).

Vários outros textos evocam o Pão da Vida e o Trigo da Vida:

1. Ele satisfaz-nos e faz-nos alegrar de alegria: Salmos 132,15-18: "Abençoarei os seus justos de alegria, encheri os seus pobres de pão, satisfarei os seus sacerdotes de salvação, vesti-los-ei de salvação, e os seus fiéis regozijar-se-ão de alegria" (ver também Salmos 81,17 / Salmos 147,14 / Salmos 104,14-16).
2. Enche-nos de bênçãos, alegria e canções (Salmos 65,10-14).

3. Abundância de trigo: Com a vinda do Messias haverá uma "profusão de trigo sobre a terra até ao cimo das montanhas (*espirituais*)! Abundância como no Líbano ao despertar dos seus frutos (*missão apocalíptica*)! Florescendo como a erva da terra.... Benditas serão nele todas as raças da terra, que todos os gentios digam benditas (*salvação universal*)" (Salmos 72,16-17).
4. A chamada de Deus é a chamada do trigo e do mosto (*vinho novo*): "A terra responderá ao trigo, ao mosto..." (Salmo 72,16-17) (Oséias 2:10 e Oséias 2:23-25).

1.7 A Restauração através da Abundância de Pão e Vinho

Muitos textos do Antigo Testamento ligam a Restauração à abundância de Pão e Vinho. No entanto, a Restauração Universal e o Regresso de Jesus realiza-se hoje precisamente através da Refeição de Jesus tomada em família. Esta Restauração deve ser alargada a todo o mundo. Então as profecias do Antigo Testamento serão cumpridas:

1. Joel 4:18: "Naquele dia as montanhas pingarão **vinho novo**, as colinas serão cheias de leite (*pureza, inocência*), e em todos os rios de Judá as águas correrão (*o Rio da Vida, Apocalipse 22:1*)

) E uma fonte brotará da casa do Senhor"..

São "as montanhas que aspergem o vinho novo". Devemos "subir" pela porta aberta para o Céu (Apocalipse 4:1), ou seja, abrir-nos ao espírito profético para provar este Vinho abençoado.

2. Cultivar trigo: A nossa missão e a de todos os escolhidos no final dos tempos é cultivar trigo.

Oséias diz: "Ele (*o povo arrependido*)

) terá a fragrância do Líbano". Voltarão a sentar-se à minha sombra, farão florescer o trigo, cultivarão vinhas que serão famosas pelo vinho do Líbano... Que o homem sábio compreenda estas palavras"! (Oséias 14:7-10)

É o Pão e o Vinho da Vida retirados da intimidade dos lares que prosperam graças à Mensagem Apocalíptica vinda do Líbano!

3. A Restauração com trigo e vinho:

"...beberão o sangue como vinho, serão saturados com ele como com os chifres do altar... O Senhor seu Deus os salvará nesse dia; alimentará o seu povo como um rebanho... Como ele será feliz, como será belo! O trigo fará florescer os jovens e o vinho doce as virgens" (Zacarias 9:15-17)

Na anunciada Restauração, é o Trigo e o Vinho que florescerão os crentes...

1.8 A Mesa Preparada por Deus

1. Salmos 23:1-6: No Salmo do Bom Pastor, o nosso Pai indica a Santa Mesa:

"O Senhor é o meu pastor, não me faltará. Ele estaciona-me no prado gramado. Ele leva-me às águas do repouso, e lá ele restaura a minha alma. Preparais uma mesa perante mim e ungis a minha cabeça com uma unção (*a unção dos reis e sacerdotes: Apocalipse 1:6*), o meu **frasco transborda**

"

É a Mesa de Refeição de Jesus com a Taça do Seu Sangue que nos torna fortes contra os nossos inimigos. Os nossos "transbordos de frascos".

2. Provérbios 9:1-6: Também em Provérbios Deus chama todas as pessoas simples para virem à Sua Mesa:

"A sabedoria... preparou o seu vinho, preparou também a sua mesa. Ele enviou as suas servas e proclamou Quem é simples? Deixem-no vir por aqui"! Ao homem tolo ela disse: "Vem, come o meu pão, bebe o meu vinho que eu preparei! Deixar a loucura e viver, caminhar no caminho da compreensão"

O Antigo Testamento fala, portanto, da Mesa preparada por Deus para os Seus fiéis.

No Novo Testamento, Jesus explica o que é esta Mesa: "Eu sou o Pão Vivo que desceu do céu". Aquele que comer este pão **viverá para sempre**. E o pão que darei é a minha carne para a vida do mundo" (João 6,51).

No Alcorão, Muhammad também menciona esta Mesa "que desce do Céu" e insiste que "será um banquete para nós - para o primeiro e o último de nós" (Alcorão V; A Mesa, 112-115).

Deus alimenta portanto todos os Seus verdadeiros crentes na mesma Mesa do Corpo e Sangue de Jesus. O convite é alargado aos judeus de boa-fé, cristãos libertados e muçulmanos não fanáticos. A todos e a cada um diz hoje a Sabedoria:

"Vem, come do meu pão, bebe do meu vinho que eu preparei! Deixar a loucura e **viver**

, caminhar no caminho da compreensão".. (Provérbios 9:5-6)

E Jesus no apocalipse diz: "Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei a ele para jantar, eu a ele e ele a mim" (Apocalipse 3:20).

O nosso local de encontro é a Mesa Santa do Pão e do Vinho da Vida.

A insistência do nosso Pai no Pão e no Vinho, fonte de Vida e bênçãos, nos Livros do Antigo Pacto testemunha a importância vital da Refeição de Jesus no plano universal da Salvação. Estes textos foram inspirados para nos sensibilizar para este grande milagre da Presença Real de Deus entre nós através deste Maná Celestial e para sublinhar a sua importância.

2. No Novo Testamento

A instituição da Eucaristia teve lugar na Última Ceia de Jesus com os seus apóstolos, imediatamente antes da Sua Paixão. Matthew relata da seguinte forma:

"E enquanto comiam, Jesus tomou o pão, e quando os abençoou, partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo: 'Tomai e comei, este é o meu corpo'. Depois tomou um copo, agradeceu e deu-lho, dizendo: "Bebei dele, todos vós; pois este é o meu sangue do pacto, que será derramado por muitos para a **remissão dos pecados**

. "(Mateus 26:26-28)

O Pão da Vida purifica-nos dos nossos pecados.

Lucas também relata uma palavra importante de Jesus: "...Isto é o meu corpo, que deve ser dado por vós; **fazei isto em memória de mim**" (Lc 1,10) (Lc 22,19). Jesus, através das suas palavras, oferece-nos o imenso dom de poder fazer "isto em sua memória". Ele convida todos os corações puros a serem nutridos por esta Mesa Santa renovada todos os dias com as palavras da consagração.

Outros versos chave do Novo Testamento relativos ao Pão da Vida são os seguintes:

- Toda a dimensão do Pão da Vida é explicada pelo próprio Jesus neste maravilhoso texto de João: João 6,32-58. Jesus diz entre outras coisas: "Quem comer a minha carne e beber o meu sangue permanece em mim, e eu nele, e eu o ressuscitarei no último dia".
- Jesus desejava **ardentemente** comer esta Páscoa com os seus discípulos (Lc 22,14-16). É com o ardor do Seu Amor que Jesus quer entregar-se diariamente a nós através desta Refeição Divina.
- Jesus celebrou a Páscoa e instituiu a Refeição Celestial com os Seus apóstolos "lá em cima" numa "grande sala mobilada com almofadas" (Marcos 14,12-16). Estas almofadas simbolizam o relaxamento, a intimidade com Jesus, o estar à vontade. Jesus não escolheu uma rigidez religiosa (*em pé, sentado, ajoelhado...*) para se entregar aos seus apóstolos.
- Os primeiros apóstolos tomaram a Refeição de Jesus "com alegria e simplicidade de coração" na intimidade dos seus lares (Actos dos Apóstolos 2,46).
- Paulo transmite-nos o que recebeu do próprio Senhor sobre a Refeição de Jesus (1 Coríntios 11,23-34). É neste texto que Paulo diz: "Quem comer o pão ou beber o cálice do Senhor de maneira indigna responderá pelo corpo e sangue do Senhor". Este texto mostra-nos claramente que o Pão e o Vinho consagrados não são apenas um símbolo, como muitos pensam, mas uma Realidade profunda. Jesus está **verdadeiramente** presente no Seu Corpo, Alma, Espírito e Divindade no Pão Consagrado e no Vinho.
- O Pão da Vida é tomado "para a remissão dos pecados" (Mateus 26,26-28). E Jesus disse: "Não são os sãos que precisam de um médico, mas os doentes..." (Mateus 26,26-28). Não vim para chamar os justos, mas os pecadores" (Mateus 9,10-13). O Pão da Vida lava os nossos pecados, e é especialmente quando estamos fracos que mais precisamos dele.

3. No Apocalipse

O Apocalipse anuncia a eterna Boa Nova de que somos todos sacerdotes de Jesus, desde que O acolhamos com fé e amor, e nos comprometamos contra o Seu Inimigo Israel. Este é o regresso de Jesus.

O Pão da Vida está livremente disponível para todos, sem termos de passar pelas mãos de sacerdotes de uma igreja que se tornou traiçoeira (Mateus 24:10). Que libertação imensa!

Aqui estão os versos chave:

- Somos todos reis e sacerdotes: Apocalipse 1:5-6. O propósito original de Deus é restaurado (Êxodo 19:6).
- Jesus está à porta dos nossos corações e quer entrar na intimidade dos nossos corações e jantar connosco: Apocalipse 3:20. É assim que Ele regressa.
- Ele dá ao superveniente da besta o "Maná Escondido". Este "Maná Escondido" é o Pão da Vida (Apocalipse 2:17).
- Ele salvou-nos ao preço do Seu sangue e fez-nos a todos, independentemente da raça ou nação, reis e sacerdotes (Apocalipse 5:9-10). Este é um apelo a todos os povos.
- Todos aqueles que participam na "primeira Ressurreição" (*a Ressurreição do nosso espírito pelo encontro do nosso Pai em nós mesmos e pelo Amor a Ele e aos nossos irmãos*) são "Sacerdotes de Deus e de Cristo" (Apocalipse 20:6). E no Reino de Deus "não há homem nem mulher" (Gálatas 3,29).

- Bem-aventurados os que se abrem a Jesus, "logo que Ele vem e bate" à porta do coração no seu regresso (Lucas 12,35-38).

Para mais explicações ver os textos "[Pão da Vida e Novo Sacerdócio](#)" e "[Jesus Restaura o Sacerdócio](#)". Estes textos também indicam como o pão e o vinho podem ser consagrados em família com toda a simplicidade.

4. No Alcorão

NB: Antes de ler este texto, é recomendado estudar e aprofundar os textos "[Um olhar fiel ao Corão](#)" e "[O Anticristo no Islão](#)".

O Alcorão, inspirado para confirmar a Bíblia, é logicamente colocado na mesma perspectiva que os Livros do Antigo Pacto e do Evangelho. Enfatiza a importância da "Mesa", "Vinho Delicioso" e "Copos que circulam com licor requintado".

4.1 A mesa que desce do céu

Muhammad diz-nos como Cristo trouxe uma Mesa do Céu (Alcorão V; A Mesa, 112-115): "Os Apóstolos disseram: 'Ó Jesus, filho de Maria, pode o Teu Senhor trazer uma Mesa **do Céu** sobre nós? Ele disse: "Temei a Alá se sois crentes. Disseram: "Queremos comer dela e ter o nosso coração seguro, saber que Tu nos disseste a Verdade, e ser **testemunhas da** mesma. Jesus, o filho de Maria, disse: "Ó Deus nosso Senhor! envia-nos **do céu uma Mesa (de comida)**. Será para nós um banquete - para o **primeiro e o último de nós** - e um Sinal de Vós e sustentar-nos (*alimente-nos*), Vós, o melhor dos *alimentadores*. Deus disse: "Trago-o até **vós**". Quem, então, entre vós, não acreditará depois disto, farei sofrer um sofrimento que ainda não fiz sofrer ninguém no mundo".

Esta Mesa é a mesma mencionada no Salmo 23,1-6 ("Antes de mim preparais **uma mesa**, antes dos meus adversários...") e em Provérbios 9,1-6 ("A Sabedoria... preparou o seu vinho, também preparou **a sua mesa**..."). Vem, come do meu pão e bebe do meu vinho que eu preparei"). Esta é a Tabela da Refeição de Jesus relatada por Lucas da seguinte forma:

"E quando chegou a hora, ele **sentou-se**

com os seus apóstolos. Depois tomou o pão e deu graças, partiu-o e deu-lho, dizendo: "Isto é o meu corpo que deve ser dado por vós; fazei isto em memória de mim". Ele fez o mesmo com a taça depois do jantar, dizendo: "Esta taça é o novo pacto no meu sangue, que vai ser derramado por vós" (Lucas 22:14-20)

Para uma explicação detalhada do Alcorão V; A Tabela,112-115 consultar o texto "[Visão Fiel do Alcorão](#)", Capítulo III, Parágrafo 3.

4.2 Vinho Selado

Deus diz no Alcorão depois de falar desse "Dia", o "Dia do Julgamento"..

(Alcorão LXXXIII; Os Fraudes, 10-11):

"Não... O Livro do Puro é o Illiyun - como é que se pode compreender o que é o Illiyun? É um livro codificado (*selado*), e aqueles que estão próximos de Deus são testemunhas disso... Os puros estão em felicidade; deitados na sua cama, observam tudo à sua volta. Reconhece-se nos seus rostos o brilho da felicidade. São **bebidos com um vinho selado, o seu selo é de almíscar**, e é aí que os concorrentes devem competir. A sua mistura é a água de Tasnîm, uma fonte celestial da qual bebem aqueles que estão próximos de Deus. Os criminosos (*aqueles que se recusam a beber*) ridicularizavam aqueles que acreditavam (*neste vinho selado*

).. (Alcorão LXXXIII; Os Fraudsters,18-29)

Illiyoun significa literalmente "lugares altos" (www.iiu.edu.my/deed/glossary). É o livro "onde são registados os nomes dos escolhidos" (*segundo explicações: Corão, D. Masson, Revisão do Dr. S. El-Saleh*). Este livro codificado selado é o livro do Apocalipse ou "livro da Vida" (Apocalipse 20,12 e 3,5) que é selado com 7 selos (Apocalipse 5,1) e foi "aberto" pelo Anjo que desceu do Céu (Apocalipse 10; ver texto "[A Chave do Apocalipse](#)"). Como o Alcorão sublinha, apenas "aqueles que estão próximos de Deus são testemunhas disso".

É no momento da abertura deste Livro (Apocalipse 10:1-3) que muitos irão descobrir a felicidade através de um Vinho raro. Este vinho selado de almíscar, com uma fragrância muito especial (ver Cântico dos Cânticos 8:1), é o Sangue de Jesus que dá Vida e Felicidade eterna à alma (ver explicações em "[Fidelidade ao Alcorão](#)", Capítulo III, parágrafo 3).

4.3 O delicioso vinho, as taças que circulam, as taças cheias com um delicioso licor

Os seguintes versos do Alcorão (Tradução D. Masson, revisto pelo Dr. Sobhi El-Saleh e traduzido por Yabiladi.com) descreve o Jardim Prometido com "rios de um vinho delicioso para beber... taças fluindo com um licor límpido de sabor requintado... taças cheias com um licor requintado".

Alcorão XLVII, Muhammad,15: Esta é a descrição do Jardim prometido àqueles que temem a Deus. Haverá rios de água incorruptível, rios de leite de sabor inalterável, rios **de vinho, um deleite para quem o bebe**, rios de mel purificado. E encontrarão aí todo o tipo de frutos e o **perdão do seu Senhor**

.. (comparar com Song of Solomon 5:1)

Este Jardim prometido já começa na terra com a Comunhão no Corpo e Sangue de Jesus, que nos fornece o Espírito Santo e nos introduz à Vida eterna e à Felicidade aqui na terra. A descrição do Jardim Prometido corresponde perfeitamente à nova era do "Novo Céu e Nova Terra", a Jerusalém Celestial descrita em Apocalipse (Apocalipse 21:1-2). Encontramos ali "o Rio da Vida, claro como cristal brotando do trono de Deus e do Cordeiro, as Árvores da Vida que dão fruto... e as suas folhas podem curar os gentios" (Apocalipse 22:1-2).

Neste Jardim Prometido, os crentes encontram, como mencionado por Maomé, "o perdão do seu Senhor". Portanto, o Jardim Prometido não é o futuro Paraíso, como muitos pensam, pois nesse Paraíso o perdão já terá sido concedido. O Jardim Prometido é um estado que podemos viver a partir daqui na terra. É provando estes "rios de vinho, um deleite para aqueles que o bebem" que o perdão nos é concedido segundo as palavras de Jesus: "...Bebei dele, todos vós; porque este é o meu sangue, o sangue do pacto, que será derramado por muitos para a **remissão dos pecados**" (Mateus 26,27-28). A Comunhão no Corpo e Sangue de Jesus purifica-nos dos nossos pecados. É uma comunhão no Sacrifício de Jesus, como Ele diz:

"Esta taça é o novo pacto no meu sangue que está prestes a ser derramado por vós" (Lucas 22:20)

Esta Redenção através do sofrimento do Messias já tinha sido sublinhada pelo profeta Isaías:

"Ele foi trespassado por causa dos nossos pecados... e através das suas feridas estamos curados" (Isaías 53:5)

E no Apocalipse, os quatro animais (os evangelistas) e os 24 anciãos (o povo de Deus libertado) cantam uma nova canção ao Cordeiro (Jesus):

"És digno de tomar o livro, e de abrir os seus selos: pois foste morto, e redimiste a Deus pelo **teu sangue**

todos os homens de todas as raças, e línguas, e povos, e nações. Fizestes deles reis e sacerdotes da terra para o nosso Pai" (Apocalipse 5:9-10)

"Os rios cuja água é incorruptível" são o Espírito Santo derramado em abundância através da Refeição de Jesus. Jesus disse: "Se alguém tiver sede, que venha a mim e beba, quem acreditar em mim", segundo a palavra da Escritura: "Do seu ventre correrão rios de água viva. Ele falou do Espírito que aqueles que acreditam nele devem receber".. (João 7:37)

O "rio do mel purificado" no Jardim Prometido simboliza a abundância do Conhecimento através da abertura do livro do Apocalipse e de todos os "outros livros" inspirados (Apocalipse 10:9 & 20:12). O conhecimento do mistério do Apocalipse tem a "doçura do mel" (Apocalipse 10:9; ver também Canção de Salomão 4:11 que descreve o Enviado Apocalíptico do Líbano). No período apocalíptico em que vivemos, todas as Sagradas Escrituras são "abertas", ou seja, entendidas em profundidade de acordo com o Espírito do nosso Pai e de acordo com a intenção profunda dos profetas, Jesus e Maomé. Este é o "rio de mel purificado" que Muhammad viu.

O salmista diz: "...As suas palavras são mais doces do que o mel, do que a doçura do favo de mel" (Salmos 19,11).

O "Rio do Mel" também evoca a Doceza da Presença de Deus através do Maná Celestial (Sabedoria 16:21).

"Rios de leite de sabor inalterável" no Jardim Prometido descrito por Mohammed simbolizam inocência e pureza. O Livro do Apocalipse diz sobre os vencedores do julgamento apocalíptico: "E a sua boca nunca se encheu de falsidade (Sionismo): eles estão sem mancha" (Apocalipse 14:5).

Finalmente Deus disse através do profeta Isaías: "Oh, se tivésseis obedecido aos meus mandamentos! Como um rio teria sido a vossa felicidade".. (Isaías 48:18).

Alcorão XXXVII, Aqueles que são colocados em filas, 42-49: "Serão cobertos com honras nos Jardins das Delícias, colocados em tronos virados uns para os outros. Ser-lhes-á dado **um licor claro e límpido em taças entre eles**, com um sabor doce, e não lhes

será causado embriaguez ou desconforto. E terão com eles as suas noivas com grandes olhos, e um aspecto casto, e uma tez branca e limpa"

Na Restauração Universal que estamos a viver agora através da Refeição de Jesus tomada em simplicidade como uma família, as taças da Comunhão simplesmente circulam entre nós. Este é o cumprimento da profecia de Jesus do Seu Regresso:

"...ele vai fazê-los sentar-se à **mesa** e, **passando de um para outro**

, vai servi-los" (Lucas 12:37)

Nas igrejas tradicionais, são os fiéis que passam e o padre dá a todos o pão divino. Na Restauração Universal, é Jesus que passa de um para o outro através do Pão e da Taça.

Mohammed viu e notou este detalhe subtil e importante que indica o tempo actual da Restauração.

O Alcorão e a Bíblia concordam sobre a importância deste cálice celestial que circula no "Paraíso". É o cálice do sangue de Jesus segundo as palavras de Cristo: "Este cálice é o novo pacto no meu sangue, que será derramado por vós" (Lucas 22,20). E "Bebei dele, todos vós" (Mateus 26,27).

De NOVO Jesus diz-nos hoje:

"Bebe tudo..."

A chamada é válida ontem e hoje. O próprio Muhammad sublinha isto sobre a Mesa Celestial: "...Será uma festa para nós - para o primeiro e o último de nós.... (Alcorão V, 114). E o convite é ainda confirmado, quando ele diz sobre o vinho selado com almíscar:

"...é aqui que os concorrentes devem competir" (Alcorão LXXXIII, 26)

Por outras palavras, é preciso superar a si próprio, ultrapassar a si próprio, "fazer violência" renunciando à sua própria mentalidade (Mateus 11,12) para participar nesta Festa Divina e colher os frutos da Vida Eterna.

Alcorão XLIII, Ornamento, 71-72: "...entra no **Paraíso**, tu e as tuas esposas! Lá será bem tratado! E **entre eles circularão pratos dourados e chávenas**

contendo tudo o que lisonjeia a alma e alegra o olho. "E estará lá por toda a eternidade". Este é o Paraíso que vos será dado como herança pelos vossos feitos passados"..

Este Céu corresponde à "Primeira Ressurreição" (Apocalipse 20:6). O Apocalipse também diz: "Farei dele um pilar no templo do meu Deus, e ele nunca mais sairá" (Apocalipse 3,12). E o Corão diz: "...estarás lá para toda a eternidade..." graças a estas "placas douradas" e "frascos" que circulam e contêm "tudo o que lisonjeia a alma e alegra o olho".

Os textos do Corão e do Apocalipse juntam-se e complementam-se perfeitamente um ao outro.

Corão LVI, O Incansável, 1-19: "Quando o Incansável vier, e ninguém contestará o seu cumprimento, derrubará alguns e levantará outros, quando a terra for violentamente sacudida e as montanhas forem pulverizadas e reduzidas a pó, então será dividido em três categorias: Os Companheiros da Mão Direita! - Quem são então os Companheiros da Direita? os Companheiros da Esquerda! - E os primeiros a chegar, que serão os primeiros a chegar, são aqueles que estarão mais próximos de Alá nos Jardins das Delícias. E no meio deles estará uma multidão daqueles que foram escolhidos entre os primeiros e poucos entre os últimos, em tronos adornados com jóias, inclinados face a face, enquanto entre eles circularão efebos de eterna juventude, **com cálices, ovelhas e copos cheios de licor requintado**

, dos quais não serão esmagados nem intoxicados

Estes versos referem-se claramente ao fim dos tempos. "O que é inevitável" é a Hora do Julgamento (como explicado no Alcorão, D. Masson, revisto por Sobhi El Saleh). Os "mais próximos" de Deus são aqueles que se alimentam de "copos cheios de licor requintado".

É de facto no fim dos tempos que a dimensão espiritual da Restauração Universal através do Pão e da Taça da Vida se abre a todos os crentes independentes. Mohammed não podia ser mais preciso. Desde que, evidentemente, também nos refiramos ao Apocalipse para compreender a subtilidade da linguagem do nosso Pai e colher os frutos que estão "ao nosso alcance" (Corão LXXVI, Homem, 14). (ver textos "[A Chave da Revelação](#)" e "[A Restauração Universal](#)").

Alcorão LXXVI; Homem, 4-7: "Aos negadores preparámos correntes, grilhões, e um fogo. Mas os homens puros beberão de **frascos cheios de uma bebida que tem a frescura da cânfora**

, tirada de uma fonte da qual os servos de Deus saciarão a sua sede e a farão jorrar à vontade. Cumpriram fielmente as suas promessas, temeram um Dia cujo mal será universal"

Este dia do mal universal é o dia que estamos agora a viver. As duas Bestas do Apocalipse espalharam o mal por toda a terra. Portanto, este é também o fim dos tempos.

Nesse dia, "cumprimos as nossas promessas", pois estamos protegidos e saciados pelo frasco do Sangue de Jesus, uma fonte inesgotável que fazemos "brotar à vontade"...

Corão LXXVI, Homem, 11-20: "Mas Deus protegeu-os do mal daquele dia. Ele irá mostrar-lhes **esplendor e alegria** e irá recompensá-los pelo que sofreram, do céu e em

roupas de seda. Ali, apoiadas em **poltronas grandes, repousantes e bem decoradas,** não terão de suportar o calor do **sol** ou a intensidade do frio, pois as sombras do Paraíso irão cobri-las e os seus **frutos estarão ao seu alcance.** E entre eles devem circular recipientes de prata e **tigelas transparentes,** tigelas de cristal de prata, cujo conteúdo deve ser medido à sua conveniência. E **beberão** das taças uma bebida de gengibre de uma fonte chamada Salsabel ali. E entre eles circularão efebos imortais (*anjos ou santos*

), que se pensará serem pérolas dispersas quando forem vistas. E se olhassem para lá, não veriam senão deleite e esplendor real"

Explicação de Salsabel (de acordo com "O Alcorão Sagrado, traduzido por Muhammad Hamidullah, 1973): o nome de uma nascente no Paraíso. Uma palavra aparentemente composta por salas (caminhada fácil) e sabîl (caminho), ou seja, água corrente e agradável.

E João escreve no Apocalipse:

"Alegremo-nos , alegremo-nos e demos glória a Deus, pois este é o casamento do Cordeiro".. (Apocalipse 19:7)

"Aquele que tem sede, eu lhe darei da **fonte da vida,** de graça..." (Apocalipse 21:6)

"Então o Anjo mostrou-me o **rio da vida,** claro como cristal, fluindo do trono de Deus e do Cordeiro..." (Apocalipse 22:1)

"...nunca mais serão sobrecarregados **nem pelo sol** nem por qualquer vento abrasador" (Apocalipse 7:16)

"O vencedor, eu o darei para se sentar comigo no **meu trono...**" (Apocalipse 3:21)

"...de cada lado do rio há árvores da vida que dão doze vezes o seu **fruto** uma vez por mês; e as suas folhas podem curar os pagãos" (Apocalipse 22:2)

"Foi-lhe dado **vestir linho**

branco brilhante..." (Apocalipse 19,8)

O Alcorão e o Apocalipse descrevem uma e a mesma realidade. A recompensa, alegria e felicidade daqueles que triunfam sobre a Besta e o seu povo.

Alcorão LXXVIII; O Anúncio,31-35: "E quanto aos piedosos, doce felicidade será reservada para eles. Assim, terão pomares e vinhas, jovens mulheres de igual idade e **frascos a transbordar**

. Aí não ouvirão palavras vãs nem falsas"

Estes são os versículos do Alcorão que confirmam a Bíblia. Estes versos são ainda mais belos e impressionantes porque se referem ao fim dos tempos em que estamos a viver agora. Só agora é que estes versos do Alcorão podem ser plenamente compreendidos e apreciados.

Louvor ao nosso amoroso Pai e Criador!

Todos estes versículos são um grande encorajamento aos crentes independentes de "toda a raça, língua, povo e nação" (Apocalipse 5:9) para se abrirem à Comunhão Celestial no Corpo e Sangue de Jesus, disponibilizada a todos através da Mesa que desce do Céu.

"Eu sou o Pão vivo que desceu do céu". Quem comer deste pão viverá **para sempre**.. (João 6:51)

"Circularremos entre eles pratos dourados e chávenas... E estará lá **por toda a eternidade...** Será (a Mesa) **uma festa** para nós - para o primeiro e o último de nós" (Alcorão XLIII; O Ornamento, 71 / Alcorão V; A Mesa, 114).

"Abençoadas sejam as pessoas convidadas para a festa de casamento do Cordeiro... Vem e junta-te à **grande festa de**

Deus" (Apocalipse 19,9 / Apocalipse 19,17).

BR (27.01.2010)

Copyright © 2026 - Pierre2.net - All rights reserved.